



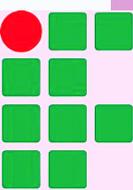
Agosto Lilás

Mês de conscientização pelo fim
da violência contra a mulher!

Assunto da semana:

Os mitos da violência doméstica

Fonte: Instituto Maria da Penha



INSTITUTO FEDERAL

Paraíba

Campus Princesa Isabel

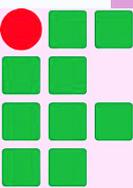


Agosto Lilás

Mito #1

"A violência doméstica só acontece em famílias de baixa renda e pouca instrução."

A violência doméstica é um fenômeno que não distingue classe social, raça, etnia, religião, orientação sexual, idade e grau de escolaridade.



INSTITUTO FEDERAL

Paraíba

Campus Princesa Isabel



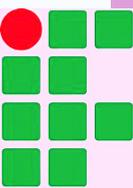


Agosto Lilás

Mito #2

"É fácil identificar o tipo de mulher que apanha."

Não existe um perfil específico de quem sofre violência doméstica. Qualquer mulher, em algum período de sua vida, pode ser vítima desse tipo de violência.



INSTITUTO FEDERAL

Paraíba

Campus Princesa Isabel

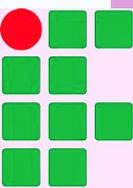


Agosto Lilás

Mito #3

"A violência doméstica não ocorre com frequência."

Segundo dados da OMS, em 2013 o Brasil já ocupava o 5º lugar, num ranking de 83 países onde mais se matam mulheres. Além disso, uma pesquisa do DataSenado (2013) revelou que 1 em cada 5 brasileiras assumiu que já foi vítima de violência doméstica e familiar provocada por um homem.



INSTITUTO FEDERAL

Paraíba

Campus Princesa Isabel

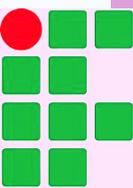


Agosto Lilás

Mito #4

"Para acabar com a violência, basta proteger as vítimas e punir os agressores."

Tanto a proteção das vítimas quanto a punição dos agressores são importantes no combate à violência. Mas isso não é suficiente. São necessárias também ações sequenciadas para o enfrentamento da violência de gênero, como por exemplo, inserir essa discussão nos currículos escolares de maneira multidisciplinar.



INSTITUTO FEDERAL

Paraíba

Campus Princesa Isabel

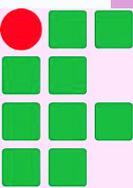


Agosto Lilás

Mito #5

"A mulher não pode denunciar a violência doméstica em qualquer delegacia."

A violência doméstica pode, sim, ser denunciada em qualquer delegacia, sem perder de vista, entretanto, que a Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher (DEAM) é o órgão mais capacitado para realizar ações de prevenção, proteção e investigação dos crimes de violência de gênero.



INSTITUTO FEDERAL

Paraíba

Campus Princesa Isabel

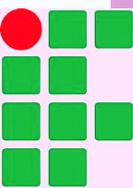


Agosto Lilás

Mito #6

"Se a situação fosse tão grave, as vítimas abandonariam logo os agressores."

Grande parte dos feminicídios ocorre na fase em que as mulheres estão tentando se separar dos agressores. Algumas vítimas, após passarem por inúmeros tipos de violência, desenvolvem uma sensação de isolamento e ficam paralisadas, sentindo-se impotentes para reagir, quebrar o ciclo da violência e sair dessa situação.



INSTITUTO FEDERAL

Paraíba

Campus Princesa Isabel

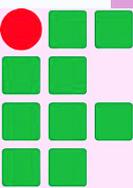


Agosto Lilás

Mito #7

"É melhor continuar na relação, mesmo sofrendo agressões, do que se separar e criar o filho sem o pai."

Muitas mulheres acreditam que suportar as agressões e continuar no relacionamento é uma forma de proteger os filhos. No entanto, eles vivenciam e sofrem a violência com a mãe. Isso pode ter consequências na saúde e no desenvolvimento das crianças, pois elas correm o risco não só de se tornarem vítimas da violência, mas também de reproduzirem os atos violentos dos agressores.



INSTITUTO FEDERAL

Paraíba

Campus Princesa Isabel

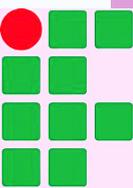


Agosto Lilás

Mito #8

"Em briga de marido e mulher não se mete a colher./Roupa suja se lava em casa."

A violência sofrida pela mulher é um problema social e público. É fruto de uma construção social e histórica que legitima a cultura machista e patriarcal. Assim, quando a violência existe em uma relação, ninguém pode se calar.



INSTITUTO FEDERAL

Paraíba

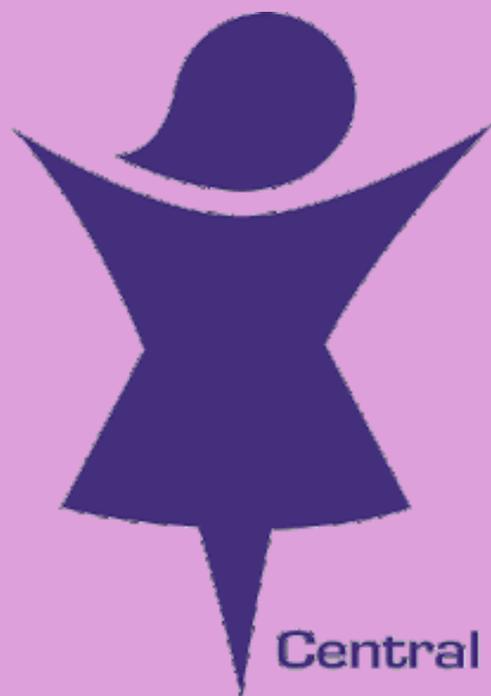
Campus Princesa Isabel



Agosto Lilás

Lembre-se:

A violência contra a mulher é crime!

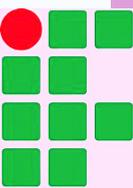


LIGUE
180

Central de Atendimento à Mulher

Produzido por:

- Serviço Social IFPB/ Princesa Isabel
- Projeto de Extensão GerAção Empreendedora no Enfrentamento à Violência Doméstica no cenário da COVID-19



INSTITUTO FEDERAL

Paraíba

Campus Princesa Isabel